

ubianas

Encontro de Associações Académicas

Estudantes de todo o País reúnem na UBI

A UBI recebeu mais uma edição do Encontro Nacional de Direcções Associativas (ENDA), organizado pela Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), entre os dias 4 e 6 de Março. Do encontro saíram várias decisões importantes para a luta estudantil do próximo ano.

Fábio Moreira

No anfiteatro das Sessões Solenes reuniram-se membros de associações de estudantes de todo o País. As expectativas da direcção da AAUBI eram muito altas e esperava-se muita gente. Segundo o site oficial do ENDA registaram-se 249 participantes.

Durante três dias discutiram-se os principais temas do ensino superior, com destaque para a implementação do Processo de Bolonha, a Lei da Autonomia, a acção Social e as acções conjuntas a tomar pelo movimento associativo.

Em declarações ao Urbi@Orbi, o presidente da AAUBI, Nuno Costa, afirma que "o objectivo de fazer o ENDA na UBI era trazer o centro de discussão política para a Universidade covilhanense e para a região, o que foi conseguido". Acrescenta ainda que "a semana foi de bastante importância para a Universidade, não só com este encontro, mas também com os Dias da UBI, a credibilizarem bastante a instituição e a associação a nível nacional".



Os estudantes decidiram criar o "livro negro das universidades"

Das principais decisões retiradas deste congresso destaque para o "livro negro das Universidades". Dos vários pontos discutidos na "cidade-neve", os jovens dirigentes decidiram promover um documento que aponte as principais carências das várias Universidades portuguesas. Este tipo de manual vai servir para

reivindicar melhorias nas condições das escolas, nos docentes e em todos os agentes que estão integrados no processo de ensino. A partir de 14 de Abril começa a ronda pelas escolas do superior, onde se vão apontar as faltas de investimento das receitas vindas das propinas nas instituições e no ensino. O

documento será depois entregue ao novo governo socialista.

Uma outra novidade retirada deste encontro nacional foi a eleição, por unanimidade, de Artur Patuleia para o Conselho de Avaliação das Universidades. Neste órgão têm lugar membros que representam os estudantes do superior. Para tal, são designados nomes aquando dos encontros nacionais. Neste ENDA realizado na Covilhã, foi um aluno pertencente à AAUBI que viu a sua candidatura ser aprovada por maioria. O próximo ENDA tem lugar em Maio, na cidade do Porto.

Primeiro ENDA depois das legislativas

Para Nuno Costa, presidente da AAUBI, este encontro tem uma importância bastante assinalável, já que é o primeiro depois das eleições legislativas que deram a maioria absoluta ao novo governo, "que irá aplicar reformas ao ensino superior". Afirmava Nuno Costa antes do encontro que "questões fundamentais como o Processo de Bolonha

ou a Lei da Autonomia vão ser discutidas no ENDA para se fazer uma proposta que será entregue ao novo governo, para este tomar as decisões que entender".

Chegar à organização do ENDA na UBI foi um processo muito simples, visto que apenas tem que se apresentar uma candidatura no próprio encontro, para a organização do seguinte.

Segundo Nuno Costa "a direcção da AAUBI preparou a candidatura a apresentar no ENDA que se realizou em Dezembro na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, foram feitos alguns contactos com as académias mais importantes, que deram um feedback bastante positivo à candidatura, e assim saiu vitoriosa".

Quanto ao facto de a actual direcção da AAUBI se encontrar em situação demissionária, segundo o seu presidente "não levantou qualquer problema, pois na altura da candidatura, as associações já sabiam disso e votaram em consciência.

Embaixador de Cabo Verde em Portugal lança livro na UBI

Os sistemas políticos da África Subsaariana

Onésimo Silveira, embaixador de Cabo Verde em Portugal, lançou o seu mais recente livro na UBI. A apresentação da obra *África ao Sul do Sahara. Sistemas de Partidos e Ideias do Socialismo* ficou a cargo de José Carlos Venâncio, presidente do Departamento de Sociologia da UBI. Uma obra que nos elucida sobre os sistemas políticos vigentes na África Subsaariana.

Filipa Minhós

África ao Sul do Sahara. Sistemas de Partidos e Ideias do Socialismo é um livro que apresenta de forma exaustiva e pormenorizada todos os partidos políticos e suas acções na África Subsaariana. Consiste numa tese que revela as fraquezas estruturais do Marxismo e, consequentemente, do Partido Único. "O Partido Único não é solução para o continente africano e os seus líderes nunca seguiram a linha do pluripartidarismo. É visível que a maior parte das nações são e foram construídas através de sistemas mais ou menos opressivos" – explica Onésimo Silveira, autor do livro e embaixador da República de Cabo Verde em Portugal.

O anfiteatro da Biblioteca Central da UBI foi o local escolhido, no passado dia 10 de Março, para a apresentação do novo livro por ser uma "universidade que tem acolhido sempre bem os alunos de países de Língua Portuguesa", salienta Onésimo Silveira. Esta obra é o resultado da sua tese de Doutoramento defendida na Universidade de Uppsala, na Suécia, em 1976. Depois de decorridos 29 anos, a tese continua a demons-



O livro de Onésimo Silveira é resultado da sua tese de doutoramento

trar-se actual. "Infelizmente, o comportamento dos líderes africanos não está muito diferente do tempo em que escrevi a tese. Todavia, a resolução do problema não passa por adequar o comportamento político de África ao comportamento político europeu. Isto porque o comportamento político é humano e depende de condicionantes sociológicas, culturais, sociais,

enfim da cultura dos povos" – acrescenta ainda o embaixador de Cabo Verde.

Onésimo Silveira é um dos intelectuais africanos de Língua Portuguesa mais conceituados a nível internacional. Foi quadro superior nas Nações Unidas e representante diplomático desta organização em Moçambique, Somália e Angola. Da sua vasta obra constam vários

gêneros de literatura, poesia, romance e ensaio. *África ao Sul do Sahara* foi apresentado por José Carlos Venâncio, presidente do Departamento de Sociologia e pró-reitor da UBI, cargo ao abrigo do qual desempenha funções na dinamização das relações entre os países de língua portuguesa e a universidade.

"Portugal deve ajudar os países de língua portuguesa a desenvolverem-se"

Santos Silva, reitor da UBI, presente na apresentação da obra, aproveitou para discursar brevemente sobre a importância da aproximação e entrelaçada dos povos de língua portuguesa. "A UBI está sempre pronta a receber os países de língua portuguesa, porque a língua é um património cultural que não se pode perder" – salienta Santos Silva.

Considerando que o problema do desenvolvimento das sociedades actuais se prende com a formação da sua população, o reitor da UBI defende que "Portugal deve ajudar os países de língua portuguesa a desenvolverem-se, porque se o nosso País tem um défice de formação,

esses países têm muito mais".

Numa universidade que marca sobretudo pela "diferença", os estudantes africanos, nomeadamente os cabo-verdianos, têm muito para ensinar. "Como se sentem em casa e a cultura não lhes é estranha, os estudantes cabo-verdianos dão outro valor e sentido a esta cumplicidade entre Cabo Verde e Portugal" – garante Onésimo Silveira. Já os subsídios disponibilizados para os estudantes africanos são apenas "suficientes para que possam sobreviver com o mínimo de dignidade e ter condições para estudar semelhantes aos estudantes portugueses" – refere o embaixador.

Quando questionado sobre o facto de Cabo Verde ter estruturas para receber de volta os seus alunos licenciados em Portugal, Onésimo Silveira não hesitou em responder. "Queremos-los todos de volta. Estamos a desenvolver o nosso país, não só de maneira a receber os nossos estudantes, mas dando-lhes a oportunidade de fazer estudos de pós-graduação, pois estamos em vias de criar uma universidade em Cabo Verde", garante o responsável.